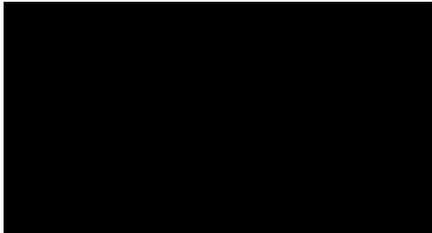


Foto: Sdeema/Divulgação



Técnico recolhe amostragem de vapores em área contaminada

A Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam) divulgou, nesta quinta-feira (28/12), o [Inventário de Áreas Contaminadas de Minas Gerais do ano de 2023](#)

. O documento traz um conjunto de informações sobre as áreas contaminadas e reabilitadas localizadas no Estado de Minas Gerais. O inventário é um importante instrumento que subsidia as ações do Programa Estadual de Gestão de Áreas Contaminadas, a partir da geração e disponibilização de informações técnicas que apoiam a tomada de decisão.

O diretor de Gestão de Barragens e Recuperação de Áreas de Mineração e Indústria da Feam, Roberto Gomes, explica que o acompanhamento contínuo dessas áreas visa a redução dos riscos associados às substâncias químicas encontradas nestes sítios, por meio da implementação de medidas de reabilitação, incluindo condicionantes para o uso das áreas.

De acordo com o inventário, a distribuição demonstra um avanço no gerenciamento das áreas contaminadas no estado, com um número significativo de reabilitação desses locais. Em 2023, foi registrado um total de 740 áreas contaminadas e reabilitadas no território mineiro, sendo 534 gerenciadas pelo Governo de Minas, representando mais de 72%. Outros 28%, 206 áreas, são gerenciadas pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

Clique [AQUI](#) para acessar o Inventário de Áreas Contaminadas e documentos relacionados.

As áreas cadastradas como contaminadas e reabilitadas estão distribuídas em 194 municípios

